



**AUTOR(ES):** LUNNA MANIELLY SOUSA FREITAS, CARLOS FILIPE DELMONDES VIEIRA e VANESSA MORAES COSTA.

**ORIENTADOR(A):** KATHERINE SIMONE CAIRES OLIVEIRA

## **BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL**

**RESUMO:** A qualidade de vida de crianças com Paralisia Cerebral (PC) tornou-se um importante aspecto a ser avaliado na reabilitação neurológica, isto porque, devido aos comprometimentos oriundos da PC, diversos fatores alteram esta condição nessa população e de seus familiares ao longo da assistência. Determinar a qualidade de vida do paciente pode ajudar os profissionais de saúde a tomar importantes decisões no planejamento de intervenções apropriadas e individualizadas. A fisioterapia aquática é um recurso terapêutico de grande relevância na reabilitação e consiste na utilização de técnicas especialmente desenvolvidas, com objetivo de promover e manter a saúde, tratar, curar e reabilitar indivíduos com distúrbios funcionais, sendo então, uma valiosa estratégia no cuidado de crianças com PC. Diante desse contexto, o objetivo do estudo foi identificar na literatura os benefícios da fisioterapia aquática em crianças com paralisia cerebral, com ênfase na funcionalidade e qualidade de vida. Para isso, foi realizada uma busca de estudos publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed, Biblioteca virtual em saúde e cochranelibrary, utilizando os descritores : Hydrotherapy, Physical Therapy, Aquatic, Cerebral Palsy, quality of life. Os resultados evidenciaram que a terapia aquática mostrou-se eficaz na melhora da funcionalidade e qualidade de crianças com PC. A utilização da água como recurso, resultou em melhora da flexibilidade, postura (DIMITRIJEVIC *et al.*, 2012), amplitude de movimento, força muscular, marcha (BALLAZ, PLAMODO, LEMAY, 2011), dentre outros aspectos da funcionalidade, que, quando combinados, refletiam na promoção de qualidade de vida destes pacientes (BLANCO *et al.*, 2020). Dessa forma, as crianças que são incluídas em programas de reabilitação em terapias aquáticas mostram melhores desempenhos em atividades diárias, por favorecer melhora da função motora dos pacientes, impactando diretamente na autonomia e qualidade de vida.

et al. 2012